

	VACINA	DOSE	JÁ TOMOU?
AD NASCER	BCG-ID	DOSE ÚNICA	() data: / /
	HEPATITE B	1ª DOSE	() data: / /
1 OU 2 MESES	HEPATITE B	2ª DOSE	() data: / /
2 MESES	TRÍPLICE BACTERIANA (DTP) OU (DTPA *)	1ª DOSE	() data: / /
	HEMÓFILOS TIPO B (**)	1ª DOSE	() data: / /
	POLIOMIELITE (MP - VÍRUS INATIVADOS *)	1ª DOSE	() data: / /
	ROTAVÍRUS	1ª DOSE	() data: / /
	PNEUMOCÓCICA CONJUGADA	1ª DOSE	() data: / /
3 MESES	MENINGOCÓCICA C CONJUGADA	1ª DOSE	() data: / /
4 MESES	TRÍPLICE BACTERIANA (DTP) OU (DTPA *)	2ª DOSE	() data: / /
	HEMÓFILOS TIPO B (**)	2ª DOSE	() data: / /
	POLIOMIELITE (MP - VÍRUS INATIVADOS *)	2ª DOSE	() data: / /
	ROTAVÍRUS	2ª DOSE	() data: / /
PNEUMOCÓCICA CONJUGADA	2ª DOSE	() data: / /	
5 MESES	MENINGOCÓCICA C CONJUGADA	2ª DOSE	() data: / /
6 MESES	TRÍPLICE BACTERIANA (DTP) OU (DTPA *)	3ª DOSE	() data: / /
	HEMÓFILOS TIPO B (**)	3ª DOSE	() data: / /
	POLIOMIELITE (MP) OU (MP - VÍRUS INATIVADOS *)	3ª DOSE	() data: / /
	PNEUMOCÓCICA CONJUGADA	3ª DOSE	() data: / /
INFLUENZA (***)	1ª DOSE	() data: / /	
7 MESES	INFLUENZA (**)	2ª DOSE	() data: / /
9 MESES	FEBRE AMARELA	1ª DOSE (ÁREAS ENDEMICAS)	() data: / /
12 MESES	HEPATITE A (*)	1ª DOSE	() data: / /
	TRÍPLICE VIRAL (SRV)	1ª DOSE	() data: / /
	VARICELA (CATAPORA) (*)	1ª DOSE	() data: / /
	MENINGOCÓCICA C CONJUGADA	REFORÇO	() data: / /
PNEUMOCÓCICA CONJUGADA	REFORÇO	() data: / /	
15 MESES	TRÍPLICE BACTERIANA (DTP) OU (DTPA *)	REFORÇO	() data: / /
	HEMÓFILOS TIPO B (**)	REFORÇO	() data: / /
	POLIOMIELITE (MP) OU (MP - VÍRUS INATIVADOS *)	REFORÇO	() data: / /
18 MESES	HEPATITE A (*)	2ª DOSE	() data: / /
4 ANOS	TRÍPLICE BACTERIANA (DTP) OU (DTPA *)	REFORÇO	() data: / /
	POLIOMIELITE (MP) OU (MP - VÍRUS INATIVADOS *)	REFORÇO	() data: / /
	TRÍPLICE VIRAL (SRV)	2ª DOSE	() data: / /
	VARICELA (CATAPORA) (*)	2ª DOSE	() data: / /
9-10 ANOS	HPV	1ª DOSE	() data: / /



Fazendo mais pela
saúde da criança.



MULTIMAGEM
CLÍNICA DE IMAGEM

Fazendo mais pela vida

www.multimagem.com | @multimagemclinica
#programamaisvida



ORIENTAÇÕES
SAÚDE DA CRIANÇA

Para ter uma vida saudável, a criança precisa realizar seus exames regularmente.



GUIA SAÚDE DA CRIANÇA

VACINAÇÃO

As vacinas são substâncias capazes de estimular o sistema imunológico, a fim de tornar o organismo imune, ou mais resistente, a alguns agentes patológicos. Seu efeito se faz pela presença de proteínas, toxinas, partes de bactérias ou vírus, ou mesmo vírus e bactérias inteiros, atenuados ou mortos, que ao serem introduzidos no organismo de um animal estimulam a síntese de anticorpos. O calendário vacinal é uma sequência cronológica de vacinas que se administra sistematicamente às crianças.

O CALENDÁRIO VACINAL PROPOSTO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE INCLUI AS SEGUINTE VACINAS:

- BCG: vacina contra a tuberculose.
- VHB: vacina contra a hepatite B.
- SABIN: vacina contra a poliomielite.
- DPT-Hib: vacina contra difteria, coqueluche, tétano e H. influenzae tipo b.
- FA: vacina contra febre amarela.
- DPT: vacina contra difteria, coqueluche e tétano.
- Tríplice Viral: vacina contra sarampo, caxumba e rubéola.
- ROTA: vacina oral contra rotavírus.
- dT: vacina dupla, tipo adulto, contra a difteria e o tétano.

Cada vacina possui uma idade mínima para ser iniciada, e os intervalos entre as doses devem ser respeitados para que a vacinação seja mais efetiva.

OUTRAS VACINAS QUE SÃO IMPORTANTES:

- Influenza para crianças com idade entre 6 e 24 meses;
- Pneumococo para crianças com idade entre 2 e 60 meses;
- Varicela;
- Hepatite A para crianças com mais de um ano de idade.

A criança deve fazer acompanhamento médico mensal no primeiro

ano de vida, e todas as informações sobre a vacinação e sua importância serão passadas pelo médico.

ALIMENTAÇÃO NA INFÂNCIA

Os estímulos e o ambiente são fundamentais na primeira infância, mas, sozinhos, não vão longe. Outro fator básico no tripé do desenvolvimento é a alimentação. A preocupação com ela deve começar na gravidez. Para garantir uma dieta adequada, é indispensável conversar com o obstetra e, após o nascimento, com o pediatra. Alimentação adequada e dieta saudável protegem contra infecções, além de fornecerem os nutrientes fundamentais para a formação do sistema nervoso.

NA GESTAÇÃO

A mulher precisa ingerir todos os nutrientes, comer de tudo, mas orientada pelo médico ou nutricionista para ganhar o peso adequado. O médico também receitará suplementos, como o ácido fólico (que previne malformações no sistema nervoso), o ômega 3 (que favorece a formação cerebral) e a vitamina D3 (que age em todo o metabolismo).

PRIMEIROS SEIS MESES

A Organização Mundial da Saúde recomenda o aleitamento exclusivo até 6 meses e complementar até 2 anos. A amamentação também assegura que o bebê receba anticorpos maternos, protegendo-o de infecções. Sem contar que o momento da mamada é perfeito para a construção de vínculo entre mãe e filho.

A PARTIR DO 6º MÊS

É quando tem início a alimentação sólida. A criança começa a provar as primeiras frutas e refeições salgadas nos intervalos das mamadas. O alimento deve ser saboroso: vale amassar arroz e feijão, oferecer legumes e pedaços de carne ou frango para o bebê chupar. Também pode ser interessante que a criança tente comer sozinha os alimentos inteiros ou pedaços grandes.

A PARTIR DO PRIMEIRO ANO

A criança pode compartilhar as refeições com a família, desde que sejam saudáveis. Evite produtos industrializados, como biscoitos e doces, e dê preferência a itens naturais, como leguminosas, cereais, verduras e proteínas. As refeições devem acontecer a cada três horas, sem beliscar nos intervalos. Refrigerantes e sucos prontos nem pensar. E nada de colocar açúcar, achocolatado ou farinha para engrossar o leite da criança.

CUIDANDO DA SAÚDE DA CRIANÇA COM OS EXAMES

É na infância que começa a prevenção de problemas de saúde que podem ser mais difíceis de tratar se forem diagnosticados tardiamente. Além dos testes do pezinho, do olhinho e da orelhinha, realizados no período neonatal, outros exames são indicados

para os pequenos, mas ficar a par deles depende de consultas ao pediatra - e o recomendável é que ocorram ao menos uma vez por ano, para uma revisão.

Teste do Pezinho (triagem neonatal): é feito depois do nascimento. O sangue do bebê é colhido a partir de um furinho em seu calcanhar e segue para análise. O exame tem o objetivo de detectar doenças genéticas que podem se manifestar na criança no futuro. Pelo teste, os médicos podem ver a presença de anemia falciforme (destruição das células vermelhas do sangue), hipertireoidismo (excesso de funcionamento da tireoide), doenças do metabolismo como a fenilcetonúria (ausência ou deficiência de uma enzima, que causa retardo mental) e doenças infecciosas que podem alterar o desenvolvimento do bebê. O diagnóstico precoce permite o tratamento das doenças antes que os sintomas apareçam e tornem-se irreversíveis, como é o caso da deficiência mental. O exame é obrigatório e gratuito.

Audiometria (triagem auditiva): o exame, feito por um fonoaudiólogo, avalia a audição da criança recém-nascida. Ele é importante para conferir como ela escuta as diferentes frequências dos sons e com qual intensidade.



Hemograma e colesterol: o exame de dosagem de colesterol pode ser realizado a partir do primeiro ano de vida em crianças que têm antecedentes familiares. Nessa idade, pode ser realizado também um hemograma para verificar anemia.

Exame oftalmológico: o exame oftalmológico é simples e pode ser aplicado em uma consulta pediátrica de rotina, quando não está disponível na escola. A avaliação identifica possíveis doenças de visão, como hipermetropia, astigmatismo, miopia e estrabismo. O exame deve ser realizado por volta dos quatro anos. É recomendável fazer o teste novamente entre sete e oito anos.

Raio X de idade óssea: há uma tabela padronizada, utilizada por profissionais da saúde, que regula o peso ideal das crianças proporcionalmente à altura e à idade. Baseado nesta tabela, em uma consulta pediátrica de rotina, o médico pesa e mede a criança

e avalia se o seu crescimento está de acordo com a idade. Se fugir do padrão, o pediatra pode pedir um Raio X de idade óssea, que identifica doenças do crescimento por meio de uma radiografia do punho e da mão da criança.

Hemograma com contagem de plaquetas: esse nome complicado designa um simples exame de sangue, que analisa células vermelhas e brancas e detecta doenças como anemia, infecção bacteriana ou viral, alergia e baixa imunidade, entre outras. O exame não é obrigatório, mas é indicado para crianças entre dois e cinco anos. Depois da primeira vez, o pediatra avalia a criança na consulta e pede o teste conforme a necessidade.

Eletroforese de lipoproteínas: se o seu filho está acima do peso indicado para a altura e a idade, ou se tem histórico familiar de doenças cardiovasculares, está na hora de fazer esse teste. Por meio de coleta de amostras de sangue e análise laboratorial, o exame mede os níveis de colesterol e triglicéridios. Mesmo na infância, é possível controlar e prevenir problemas de saúde futuros, como diabetes, obesidade, hipertensão e doenças renais e cardiovasculares.

Além de todos esses cuidados, você também não pode esquecer que, para evitar uma série de doenças graves, é fundamental que a carteira de vacinação do seu filho esteja em dia. Isso o pediatra também vai checar nas consultas de rotina.

REALIZE OS SEUS EXAMES E CUIDE DA SUA SAÚDE. BUSQUE A UNIDADE MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ.

Entre em contato conosco através dos nossos canais de atendimento por telefone, e-mail ou site para:

- Esclarecer dúvidas sobre exames, convênios e realização de exames;
- Consultar tabela de preços;
- Registrar críticas, elogios e sugestões;
- Agendar seu exame;
- Agendar coleta móvel em casa ou no trabalho;
- Informar-se sobre resultados, entregas e o andamento de seu exame;
- Informar-se sobre endereços e horários de funcionamento das unidades;
- Acessar os resultados de exames.